

GESTÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS EM DOENÇA FALCIFORME REALIZADAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE MINAS GERAIS

Ruth Santos Fontes Silva¹,
Ana Paula Pinheiro Chagas Fernandes²,
Priscila Quirino de Souza Menezes³,
Odete Aparecida de Moura⁴
Daniela Coelho Ricardo⁵

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS), considerada porta de entrada aos serviços da rede assistencial, é também responsável por ações que envolvem prevenção, tratamento e promoção à saúde. Dentro de suas responsabilidades, estão presentes as estratégias e práticas educativas com foco na população e equipe de trabalho que presta serviços a essa comunidade¹. No estado de Minas Gerais, a gestão dos serviços da APS ocorre em três níveis (estaduais, regionais e municipais). Diante deste fluxo de gestão, o Projeto “Doença Falciforme: Linha de Cuidados na Atenção Primária à Saúde”² atua considerando o envolvimento destes gestores às propostas de educação em saúde. O Projeto faz parte do Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias (CEHMOB), parceria entre o Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (NUPAD/FM/UFMG) e a Fundação Hemominas. Desde 2010 diversas estratégias educativas na temática Doença Falciforme (DF) foram desenvolvidas por meio das instituições parceiras como Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG), Gerências Regionais de Saúde (GRS) e Secretarias Municipais de Saúde (SMS). As etapas que contemplam o Projeto são as seguintes: (1) Mobilização de Gestores: com o apoio da SES-MG, são realizadas reuniões para apresentação das propostas aos gestores regionais e municipais, de forma a proporcionar um envolvimento na divulgação e indicação dos profissionais para realizarem o curso, bem como apoio nas posteriores ações educativas a serem realizadas nas unidades de saúde por intermédio dos facilitadores. (2) Formação de Facilitadores: os profissionais indicados realizam a capacitação por meio de educação a distância (EAD) no curso de Formação de Facilitadores “Doença Falciforme: Linha de Cuidados na Atenção Primária à Saúde” de 90 horas, realizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da plataforma *moodle* do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de Minas Gerais (SENAC-MG). (3) Replicação nas Unidades de Saúde: inicia-se na reunião de “*feedback*” aos gestores, com apresentação dos resultados e situação dos profissionais indicados anteriormente. A proposta de Replicação é apresentada aos gestores visando a pactuação das ações educativas nas unidades de saúde por meio dos facilitadores.

OBJETIVO: Descrever as ações realizadas pela etapa de Mobilização de Gestores junto aos gestores de saúde de Minas Gerais no primeiro semestre de 2014.

METODOLOGIA: Ações da Mobilização de Gestores realizadas no período de fevereiro a junho de 2014. Contato com gestores por intermédio de ligação telefônica, envio de e-mails e ofícios e reuniões presenciais.

RESULTADOS: Em fevereiro, a primeira reunião foi realizada com a equipe técnica para alinhamento das estratégias de Mobilização de Gestores. Após aprovação do planejamento, as estratégias e propostas foram apresentadas aos gestores de nível estadual, no mês de março. Além da aprovação dos gestores estaduais, houve formalização do apoio junto as regionais de saúde, centralizando e referenciando as ações com o Núcleo de Atenção Primária à Saúde (NAPRIS). Iniciou-se então, os contatos com as regionais do estado. Foram realizadas minimamente 1 contato telefônico em cada regional de saúde e envio de ofício por e-mail com

formalização de proposta e solicitação de agendamento de reunião. Das 28 regionais de saúde, 22 deram resposta imediata demonstrando interesse (17 já agendaram reuniões que acontecerão até o final de agosto e 5 regionais aguardam conciliar datas para reuniões futuras). Das 7 regionais que não demonstraram interesse para este momento, 6 já foram abordadas em anos anteriores, inclusive participou com indicação de profissionais, e apenas 1 regional ainda não foi mobilizada. De março a junho ocorreram reuniões em 9 GRS com a participação dos coordenadores do NAPRIS, envolvendo indiretamente 251 municípios. Nas reuniões realizadas até o momento, foram um total 183 participantes representantes diretos de 85 municípios. Houve participação de diversas categorias profissionais, porém em sua grande maioria, destaca-se a participação da categoria profissional da enfermagem, seja nos cargos de gestão regional e municipal bem como na assistência direta. Estes gestores já iniciaram o apoio e divulgação da proposta para seus respectivos municípios e alguns já indicaram profissionais para realizarem o curso. Percebeu-se nas reuniões presenciais uma rica discussão com os participantes e por meio da contextualização da temática DF foi possível um alinhamento das propostas às demandas e realidades encontradas nos municípios e regionais de saúde.

CONCLUSÃO: As ações desenvolvidas promoveram sensibilização dos gestores bem como envolvimento no apoio, divulgação das propostas e na pactuação para indicação dos profissionais de saúde para a capacitação em EAD. Relacionar a DF com o papel dos profissionais de saúde, e, especificamente com os gestores dos serviços de saúde, tem sido fundamental para garantir a melhoria da qualidade da assistência às pessoas com DF que necessitam não apenas de um atendimento focado na doença, mas que necessitam de acesso aos serviços de saúde com foco no cuidado integral.

CONTRIBUIÇÃO: As experiências vivenciadas pelo Projeto podem nortear outras realidades de serviços da APS quando comparadas as ações educativas aos resultados. Também permite demonstrar a importância do profissional da Enfermagem no desenvolvimento das ações educativas, seja no âmbito de assistência direta como na gestão dos serviços de saúde. Este profissional possui perfil e características que contribuem para a expansão das ações educativas e comunicação entre a equipe multiprofissional.

REFERÊNCIAS:

1. STARFIELD, B. Atenção Primária. Equilíbrio entre as necessidades de saúde, serviços e tecnologia. UNESCO 2002. Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_primaria_p1.pdf>. Acesso em 30 de Junho de 2014.
2. FERNANDES, Ana Paula Pinheiro Chagas et al. Mortalidade de crianças com doença falciforme: um estudo de base populacional. J. Pediatr. (Rio J.) [online]. 2010, vol.86, n.4, pp. 279-284. ISSN 0021-7557. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0021-75572010000400006>>. Acesso em 30 de Junho de 2014.
3. KIKUCHI, Berenice A Assistência de enfermagem na doença falciforme nos serviços de atenção básica. Rev. Bras. Hematol. Hemoter. [online]. 2007, vol.29, n.3, pp. 331-338. ISSN 1516-8484. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1516-84842007000300027>>. Acesso em 30 de Junho de 2014.
4. BRASIL. Centro de Educação e Apoio para às Hemoglobinopatias de Minas Gerais. <<http://www.cehmob.org.br/Forms/Default.aspx>>. Acesso em 30 de Junho de 2014.

DESCRITORES: Atenção Primária à Saúde, Educação em Saúde, Educação em Saúde.

Eixo I, Áreas Temáticas: Políticas e Práticas de Educação e Enfermagem.

Gestão do ensino de saúde e Enfermagem.

1 Enfermeira do Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (NUPAD/FM/UFMG) e Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias de Minas Gerais (CEHMOB-MG). e-mail: ruth@nupad.medicina.ufmg.br ou ruth_fontes@hotmail.com

2 Pediatra do Núcleo de Ações e Pesquisa em Apoio Diagnóstico da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (NUPAD/FM/UFMG), Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias de Minas Gerais (CEHMOB-MG) e Coordenadora do Projeto “Doença Falciforme: Linha de Cuidados na Atenção Primária”.

3 Acadêmica de Gestão de Serviços de Saúde do Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias de Minas Gerais (CEHMOB-MG).

4 Enfermeira da Fundação Hemominas e Supervisora Técnica do Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias de Minas Gerais (CEHMOB-MG).

5 Acadêmica de Enfermagem do Centro de Educação e Apoio para Hemoglobinopatias de Minas Gerais (CEHMOB-MG).